

EFICÁCIA DE CONTROLE DE ASSOCIAÇÕES DE INIBIDORES DA PPO E DO FOTOSISTEMA II EM PÓS-EMERGÊNCIA DAS PRINCIPAIS PLANTAS DANINHAS INFESTANTES DO SETOR CANAVIEIRO

Marcelo Rafael Malardo¹; Acácio Gonçalves Netto²; Jéssica Cursino Presoto³; Jeisiane de Fátima Andrade³; Laís de Sousa Resende³; Marcelo Nicolai²; Pedro Jacob Christoffoleti³

¹Ourofino Agrociência S/A. marcelo.malardo@hotmail.com; ²Agro Do Mato Soluções Agronômicas Ltda; ³Escola Superior de Agricultura 'Luiz de Queiroz' (ESALQ/USP)

Destaque: Aplicações no estágio inicial (2 a 4 folhas) das plantas daninhas promoveram melhor controle em relação a aplicação em pós-tardia.

Resumo: A presença de plantas daninhas em canaviais pode provocar sérias perdas de produtividade da cultura. O objetivo do trabalho foi avaliar a eficácia de controle de associações de herbicidas inibidores da Protox (PPO) com inibidores do fotossistema II (FSII), quando aplicados em pós-emergência (inicial e tardia) das principais plantas daninhas infestantes do sistema canavieiro. O trabalho foi conduzido em Santa Bárbara D'Oeste, em casa-de-vagatação pertencente a empresa Agro Do Mato Soluções Agronômicas Ltda, durante o ano de 2018. O delineamento estatístico adotado foi o de blocos casualizados em esquema fatorial 10 x 2, sendo 10 tratamentos (testemunha absoluta; sulfentrazone + diurom (525 + 1050 g i.a. ha⁻¹); sulfentrazone + diurom (700 + 1400 g i.a. ha⁻¹); sulfentrazone + diurom (875 + 1750 g i.a. ha⁻¹); sulfentrazone + diurom + mesotrione (700 + 1400 + 120 g i.a. ha⁻¹); diclosulam + tebutiurum + atrazina (70 + 750 + 1500 g i.a. ha⁻¹); diclosulam + s-metolaclo-ro + atrazina (70 + 2400 + 1500 g i.a. ha⁻¹); 2,4-D (folha larga) ou metribuzim (folha estreita) (1005 ou 1920 g i.a. ha⁻¹); msma + atrazina (2370 + 1500 g i.a. ha⁻¹); flumioxazina + tebutiurum (250 + 750 g i.a. ha⁻¹) e 2 estádios de aplicação (2 a 4 folhas e superior a 6 folhas). O esquema fatorial foi aplicado de forma individual para cada uma das plantas daninhas estudadas (*Iuffa aegyptiaca*; *Ipomoea hederifolia*; *Merremia aegyptia*; *Ricinus communis*; *Momordica charantia*; *Mucuna aterrima*; *Digitaria nuda*; *Rottboellia exaltata*; *Urochloa plantaginea*; *Urochloa decumbens* e *Panicum maximum*). Foi realizada análise de variância dos dados pelo teste F a 5% e, quando significativo, as médias foram comparadas pelo teste de Tukey a 5%. As associações de herbicidas inibidores da Protox (PPO) com os inibidores do fotossistema II (FSII), foram eficientes no controle das plantas daninhas estudadas, bem como os tratamentos padrões utilizados, e o estágio fenológico da planta interferiu diretamente na eficiência dos herbicidas.

Palavras-chave: Sulfentrazone + diurom; Flumioxazina + tebutiurum; pós-inicial; pós-tardia

Agradecimentos: Agradeço a Agro Do Mato Soluções Agrônômicas Ltda por todo apoio na condução do estudo.

Instituição financiadora: Agradeço a CAPES pela bolsa de estudos.